

HOJE

ANOTICE

HOJE

O TEMPO — Máxima, 21,5; mínima, 20,5

ASSIGNATURAS

Por ano, 200.000
Por semestre, 100.000
Número avulso 100 réis

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5283 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4913—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS

Por ano, 200.000
Por semestre, 100.000
Número avulso 100 réis

O monturo do mundo

Ha um problema de paz-guerra que o nosso governo podia desde já prevenir. Podia prevenir, impedindo-lhe as consequências nefastas.

O Brasil é o único país do mundo em que ainda se discute a expulsão de estrangeiros. Mesmo depois que a guerra reventou, esse problema foi agitado e acharam-se numerosos impugnadores do direito de expulsão.

Ha, de facto, quem interprete a nossa Constituição, achando que nós não temos o direito de pôr pura e simplesmente fora do nosso país os estrangeiros, mesmo os vagabundos, mesmo os criminosos estrangeiros.

O melhor caso que já tivemos a esse respeito foi o do Dr. Urbino de Freitas.

Tratava-se de um tipo condenado como assassino — como assassino do genero, que, vil, como assassino, mais baixo e mais vil, como assassino.

Ha, de certo, quem não acreditasse no seu crime. O essencial para nós é que os tribunais do seu país acreditaram.

Orá, um belo dia, após numerosos anos de pena em um presídio da Africa, ele conseguiu a pena de prisão. Só da de prisão. Ficou, do mesmo modo, condenado a não entrar no seu país.

Foi nessa condição que ele veio para o Brasil e aqui se fixou. O governo quiz expulsá-lo e não pôde.

É impossível descobrir coisa mais espantosa. Tratava-se de um personagem que o seu próprio país considerava um criminoso de direito comum e que por isso não queria receber no seu território. Achou-se, entretanto, que ele tinha, não o direito de nos pedir asilo e hospitalidade, mas o direito de nos exigir tudo isso!

Só muito depois foi que Portugal se decidiu a expulsá-lo completamente o resto da pena.

O direito de expulsão de estrangeiros, antes mesmo da guerra, não era mais contestado por país algum. O ultimo a decretar essa medida fora a Inglaterra. E mesmo a essa medida, mais interessante a esse respeito é que são os países de legislação mais liberal os que se mostram mais rigorosos a esse respeito. Assim, todos sabem que a legislação dos Estados Unidos e o Canadá excluem para impedir a entrada de "indez-jurados".

No entanto, é corrente ver considerar a expulsão desses estrangeiros indez-jurados como uma medida pouco nobre, indigna da nossa altíssima constituição. Mas, como se acaba de lembrar, essa medida é, pelo contrario, tanto mais útil quanto mais liberal é a legislação do país.

Nos países em que os cidadãos gozam de essenciais liberdades, a entrada de maus elementos não tem tanta importância, exatamente porque as liberdades são raras e a repressão dos abusos é mais severa. Quanto mais se restringem os direitos dos cidadãos, mais se precisa que esses cidadãos não sejam criminosos, não sejam emfim elementos perigosos, indiguns de usar das liberdades que lhes são concedidas.

O rigor ainda deve ser maior quando se trata de um país que é no mesmo tempo de leis libérrimas e pouco povoada. Esse é o caso dos Estados Unidos. E, sobretudo, o do Canadá. Neste, embora a colonização inglesa, expulsam-se mesmo os maus elementos que vêm da Inglaterra.

Parece que não se torna necessário insistir muito fortemente sobre o Brasil. Não se precisa lembrar que somos um território vastíssimo e quasi sem habitantes. Aqui, mais do que em outros lugares, se deve receber a entrada de elementos perigosos, mas a estas considerações, que são de ordem permanente, junta-se agora uma consideração de momento.

Quando a guerra acabar, ela vai deixar um numero considerável de estropeados e todos os países beligerantes. Estropeados incapazes de ganhar a vida, que ou serão imediatamente ou tornar-se-ão dentro de pouco tempo mendigos.

Desses, os respectivos governos favorecerão por todos os meios a emigração. E como só ha no mundo dois países-monturo, para o qual os outros podem virar impunemente, mesmo os seus criminosos, vamos provavelmente ter uma invasão desses maus elementos.

Notemos que os nossos hospitais e até a nossa casa de Correção já têm tido em alguns anos mais estrangeiros do que nacionais — o que não acontece em nenhuma outra nação.

A guerra acabou, os impostos vão ser territorialmente agravados em todos os países beligerantes, tanto vencidos como vencedores. Muita gente procurará partir para o estrangeiro. E dar-se-á então esta seleção: os bons elementos irão para os Estados Unidos, porque lá não deixam entrar os maus; o resto, o cisco, os detritos virão naturalmente para o Brasil.

O caso é tão sério, tão grave, tão importante que se pode esperar que a jurisdição, até aqui contraditória e oscilante do Supremo Tribunal, se decida a tomar um rumo certo e a ver o perigo nacional que nos corremos, se continuarmos a ser o vazadouro de lixo do resto do mundo.

Tudo indica, portanto, que o governo deveria desde já regular a admissão de estrangeiros nos nossos portos, fazendo enfim o que fazem os Estados Unidos. E' muito melhor prevenir do que remediar. Estabelecidas regras, tudo se simplifica, porque as companhias de navegação incumbem-se de fiscalizar o caso nos portos de embarque, não aceitando a bordo os passageiros que elas sabem poder debarcar. Evidentemente, E' o interesse delas não se embarcarem com os outros, para não ficarem obrigadas a reconduzi-los gratuitamente.

A lei de expulsão de estrangeiros, que nunca foi regulamentada, permite perfeitamente ao governo tomar essa providencia, que se impõe com todo o caráter de urgencia.

Medeiros e Albuquerque

Album da guerra



Prisioneiros austriacos capturados pelos italianos num dos ultimos ataques na zona do Carso

O nuncio apostolico em Vienna

ROMA, 14 (Havas) — Foi nomeado nuncio apostolico na Austria monsenhor Valfrido Basso, antigo assistente do throno pontifical.

Radiotelegraphia e radio telephonia

Está incluído na ordem do dia da sessão de amanhã da Camara dos Deputados, para votação em 2ª discussão, o projecto que declara de exclusiva competencia do governo federal os serviços de radiotelegraphia e radiotelephonia no territorio e nas aguas territoriaes brasileiras.

Al projecto, que consta de 24 artigos, foram apresentadas duas emendas: uma do Sr. Augusto de Lima, tratando de concessões possíveis; outra, do Sr. Luiz Bartholomeu, declarando sem effeito tudo quanto se haja feito em relação á radiotelegraphia.

O milho argentino na Hespanha

BARCELONA, 14 (Havas) — O Syndicato Agrícola entregou ao governador uma cópia da exposição enviada ao ministro do commercio pedindo diminuição de fretes para o milho argentino.

Sabedoria popular



Atrás de mim virá que bom me fará...

PARA RECOMPENSAR

Verdun, a heroica!

A crise grega sem solução

O HEROISMO DE VERDUN

A cerimonia da entrega das condecorações estrangeiras

PARIS, 14 (Havas) — O presidente Poincaré entregou hoje pela manhã, á municipalidade de Verdun as condecorações que ultima-



Os generaes Petain e Nivelle, commandantes dos bravos defensores de Verdun

mente foram offerecidas á cidade pelos chefes de Estado dos paizes aliados.

Assistiram ao acto o ministro da Guerra, general Roques, os generaes Joffre, Petain, Nivelle e Dubois, as autoridades locais, varios parlamentares, representantes do departamento de Mos e os chefes das missões militares das nações aliadas.

Essas condecorações são as seguintes: a Cruz de S. Jorge, do imperador da Russia; a Cruz Militar, do rei da Inglaterra; a medalha de ouro de valor militar, do rei da Italia; a Cruz de Leopoldo I, do rei da Belgica; a medalha de ouro de bravura militar, do rei da Sèrvia; a medalha de ouro Officier, do rei de Montenegro; a Cruz da Legião de Honra, e a Cruz de Guerra, do governo francez.

Falando por occasião da entrega destas condecorações, o presidente Poincaré lembrou que uma offensiva combinada no anno seguinte, a Alemanha, porém, tomou a iniciativa de atacar e as admiráveis tropas dos generaes Petain e Nivelle sustentaram durante longos mezes um choque formidavel, frustrando completamente os desígnios do inimigo.

A resistência de Verdun, continuou o Sr. Poincaré, mostrou o heroismo dos franceses e inculca em todo o mundo uma confiança maior na victoria definitiva dos aliados. Permittiu á Russia as offensivas de junho e de julho, á Italia o brilhante ataque de Goriça, aos anglo-franceses o empreendimento das methodicas operações do Somme e ao exercito do Oriente o concurso fraternal dos rumenos.

Durante seculos, concluiu o presidente da Republica, o nome de Verdun ha de soar aos ouvidos do mundo como um hymno de victoria e um grido de alegria da Humanidade libertada.

Terminada a cerimonia, o presidente Poincaré regressou a esta capital.

O mikado vai offerecer uma espada de honra a Verdun.

O mikado vai offerecer uma espada de honra a Verdun.

O mikado vai offerecer uma espada de honra a Verdun.

O mikado vai offerecer uma espada de honra a Verdun.

O mikado vai offerecer uma espada de honra a Verdun.

O mikado vai offerecer uma espada de honra a Verdun.

O mikado vai offerecer uma espada de honra a Verdun.

O mikado vai offerecer uma espada de honra a Verdun.

O mikado vai offerecer uma espada de honra a Verdun.

O mikado vai offerecer uma espada de honra a Verdun.

O mikado vai offerecer uma espada de honra a Verdun.

O mikado vai offerecer uma espada de honra a Verdun.

O mikado vai offerecer uma espada de honra a Verdun.

O mikado vai offerecer uma espada de honra a Verdun.

O mikado vai offerecer uma espada de honra a Verdun.

O mikado vai offerecer uma espada de honra a Verdun.

O mikado vai offerecer uma espada de honra a Verdun.

O mikado vai offerecer uma espada de honra a Verdun.

O mikado vai offerecer uma espada de honra a Verdun.

O mikado vai offerecer uma espada de honra a Verdun.

O mikado vai offerecer uma espada de honra a Verdun.

O mikado vai offerecer uma espada de honra a Verdun.

O mikado vai offerecer uma espada de honra a Verdun.

O mikado vai offerecer uma espada de honra a Verdun.

O mikado vai offerecer uma espada de honra a Verdun.

O mikado vai offerecer uma espada de honra a Verdun.

O mikado vai offerecer uma espada de honra a Verdun.

O mikado vai offerecer uma espada de honra a Verdun.

O mikado vai offerecer uma espada de honra a Verdun.

O mikado vai offerecer uma espada de honra a Verdun.

O mikado vai offerecer uma espada de honra a Verdun.

O mikado vai offerecer uma espada de honra a Verdun.

O mikado vai offerecer uma espada de honra a Verdun.

A CRISE GREGA

A situação

LONDRES, 14 (A. A.) — A crise ministerial grega ainda não teve solução.

Devido á situação politica interna, muito confusa, acredita-se que não será possível, como quer o rei Constantino, a organização de um gabinete de concentração moderada, composto por elementos de prestigio, mas sem profundas ligações com os partidos.

O soberano encarregou dessa difficil missão o Sr. Dimitracopoulos, antigo companheiro do Sr. Venizelos em dois gabinetes, como ministro da Justiça. O Sr. Dimitracopoulos é francamente partidário dos aliados e o seu gabinete, caso venha a organizar-se, terá o apoio do Sr. Venizelos e do partido liberal de que este é o chefe.

O rei Constantino, para acceder ao pedido dos ministros da "Entente", declarou ao Sr. Dimitracopoulos que as pastas da Guerra e do Interior deviam ser dadas a personagens amigas dos paizes aliados.

Para resolver a crise

LONDRES, 14 (A. A.) — O "Daily Chronicle" publica que o Sr. Dimitracopoulos foi convidado pelo rei Constantino da Grecia para organizar o novo gabinete, accetando essa incumbencia.

Entrevistado por alguns jornalistas, declarou que considerava o momento da Grecia definir a sua attitude, pois nada mais ha a esperar depois da invasão do territorio grego pelos bulgaros.

As idéas do Sr. Dimitracopoulos

poulos

LONDRES, 14 (A. A.) — O "Daily Mail", referindo-se ao facto de ter sido encarregado de organizar o novo ministerio grego, o Sr. Dimitracopoulos, diz que este, no contrario do que foi publicado por alguns jornaes, não nutre sympathias pelo Sr. Venizelos nem pelo seu programma politico.

A RUMANIA NA GUERRA

As operações

LONDRES, 14 (A. A.) — Informa o ultimo comunicado official rumeno aqui recebido:

"Os exercitos austriacos continuam em franca retirada nas frentes norte e noroeste, e os valles do alto Maros e do Aluta orgãos os austriacos a retirar-se precipitadamente das ultimas alturas em que se haviam entrenchado. Fizemos mais uns 300 prisioneiros."

A navegação no Danubio, ao contrario do que se informava, não está completamente suspensa ao longo de toda a fronteira rumena, desde Orsova a Silistria.

Nos districtos de Hermannstadt e a sudeste de Hatzing, na Transilvania, os austro-hungaros, reforçados por contingentes allemães, contra-atacaram as nossas posições, mas foram rechazados com enormes perdas.

Na Dobruja as nossas tropas e as russas proseguem no seu avanço para o sul. Na frente de Dobrich derrotamos novos contingentes teuto-bulgaros."

A OFFENSIVA RUSSA

Ao longo da frente

NOVA YORK, 14 (A. A.) — Radiogram de Berlim:

"O communicado official de hoje diz que os russos atacaram simultaneamente as forças austro-allemães em toda a frente entre o Soutchik e a Bystritza, sendo repellidos com enormes perdas."

LONDRES, 14 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado dizem que o maior tempo tem prejudicado muito as operações ao longo de quasi toda a frente.

Os aeroplanos allemães mostraram-se activissimos na região do Dwina, mas foram repellidos.

Na frente da Galicia, principalmente na região do Dniester, os contra-ataques dos austro-teuto-turcos foram todos repellidos. Nos Carpathos, os russos fizeram novos progressos.

Uma esquadra rusa de aeroplanos russos bombardeou os vapores allemães que fuzam o serviço de exploração no estreito de Irbon. Varios delles foram atingidos; uns conseguiram ainda escapar, mas outros encallaram.

No ar e no mar

LONDRES, 14 (A. A.) — Aviadores allemães atacaram a esquadra russa fundada no golfo de Riga, pondo a pique um "destroyer". Apesar de grande numero de bombas lançadas, os demais navios pouco ou nada soffreram.

A mais horrenda das tragedias

Movido por todas as fúrias infernaes, um homem assassina tres filhos, fere um outro gravemente e mata e fere outras pessoas

BEZIERROS, 13 (Retardado) (A. A.) — O lugar denominado Serra do Mendes, neste municipio, foi theatro, ao amanhecer de hoje, de uma tragedia muitas vezes sangrante, cujo protagonista foi José Felipe. Ar-

mado de uma faca de ponta, tentava elle primeiro assassinar sua propria mulher, o que foi obstado por dois embudados, que o desarmaram, rellorando-se em seguida.

Na ausencia destes, José Felipe atirou-se contra duas suas filhinhãs, sendo uma de quatro mezes apenas, matando-as de um modo barbaresco, arremessando-as de encontro ao solo.

Nesse momento, chegava á casa de Felipe um daquelle embudados, o qual assistiu, sem nada poder fazer, por absoluta falta de tempo, ao terceiro assassinato commetido por Felipe. Este, como um louco, pegara de uma mão de pilão, vibrando-a contra um outro seu filho menor de seis annos. A morte deste foi instantanea.

Depois disso, Felipe tirou-lhe do poder a mão de pilão, mas o monstro conseguiu apoderar-se de um enxada, e avançou sobre uma outra sua filha que tudo vinha presenciando pasmada, e deitou-lhe uma enxadada na cabeça, quasi matando-a.

As gritos do embudado de José Felipe, uma comadre deste vem em soccorro. O trepidado homem assassinava a enxadada, ferindo-tambem gravemente uma filha

daquelle, a qual estava no ultimo periodo da gravidez. É uma moça da vizinhança tambem apparece e José Felipe vibra-lhe uma formidavel enxadada.

CARTAGENA, 14 (A. A.) — Em Mendes, municipio de Beziers, loutem, José Felipe tentava assassinar sua esposa. Obstaram-no de o fazer dois seus embudados, que o desarmaram. Aproveitando a ausencia destes, Felipe assassinou duas suas filhinhãs, sendo uma de quatro mezes. Chegando nessa occasião um embudado do facinora, conseguiu desarmar-o. José Felipe lançou, porém, mão de uma enxada, desarrregando-a sobre outra sua filha, matando-a. Chegou, então, uma comadre de Felipe, uma filha desta, em adequadado estado de gravidez, e uma moça amiga daquelle, e o terrivel bandido arremette contra ellas, ferindo-as gravemente com a enxada, que vibrava almeiadamente.

N. da R. — Serra do Mendes é, como S. Miguel, Camocim, Sítio dos Remedios, Mimosa, uma povoação do municipio de Beziers, no Estado de Pernambuco. Pouco desenvolvida, muito menos desenvolvida do que aquellas, a sua população não attinge a mil almas. Os habitantes de Serra do Mendes fazem, sobretudo, a avouca da canna de assucar e do mandioca.

Entre os immortaes

Varias opiniões e um só candidato

A VAGA DE ARTHUR ORLANDO

O Sr. desembargador Ataúlpho de Paiva, com a publicação de seu ultimo livro, se candidatará á Academia de Letras, na vaga de Arthur Orlando. Não é de hoje que nas rodas literarias se comenta o preenchimento daquelle vaga, para a qual ultimamente também se apresentaram o Sr. Pin-

da Rocha. Como é sempre interessante ouvir o que os immortaes dizem dos que também pretendem um assento no Olympo, fizemos um levantamento com alguns dos nossos acadêmicos. O primeiro com quem falámos foi o Sr. Dr. Alberto de Oliveira; pouco nos adiantava, porém, a opinião daquelle consagrado parnasiano, porquanto a mesma já fora expressa numa entrevista que S. S. nos concedera, falando as qualidades do desembargador Ataúlpho. Felizmente, vinha a abraçar-o o Sr. Felix Pacheco, o qual, indagado daquelle vaga, para a qual se apresentava, não pôz duvidas em declarar:

— Sua pergunta é indiscreta, mas não é tão inconveniente que não possa ser desde logo respondida sem subterfugios. A Academia precisa voltar aos seus primeiros tempos de actividade e destaque. Nós, poetas e escriptores, somos um pouco egoístas e desconfiados, quando fazemos das letras um monopólio, que, evidentemente, não pôde ser nosso. Quem quer que as ame e cultive deve ser bem vindo ao nosso seio. Afronizo esse um dia, com chispe, que não faz mal que elle, uma vez por outra, eleja um romancista ou um trovador. Na ironia dessa phrase o que está expresso é a legitimidade da reciprocidade. Nem de outra forma se comprehenderia o relevo enorme que essas figuras, que não são propriamente de litteratos, dão á Academia...

Referindo-se ao desembargador Ataúlpho de Paiva, acrescentou S. S.:

— Considero o desembargador Ataúlpho com plenos direitos ao Supremo Tribunal, pela sua cultura e notavel saber. Seria absurdo que esses predilectos excepções não quer outra corporação. Além, nunca foi outro meu juiz o respeito do novo candidato. Ha dias, escrevendo ao Sr. Luiz Murat sobre a Academia de Letras, falei incidentalmente nas vagas de agora e recordo haver escripto que o Dr. Ataúlpho é um representante e um idoneo, reunindo um conjunto

de qualidades que difficilmente se encontram noutro qualquer. Importancia social, cultura ampla e sólida e o gosto das boas letras, inclinação litteraria provada, firmeza de escriptor, seriedade, tudo isto o desembargador ajunta.

O Sr. Mario de Alencar, com quem nos encontramos na biblioteca da Camara, não quiz declarar o modo por que votaria, o que lhe é valido pela letra dos estatutos, mas se trahia até certo ponto, pronunciando as seguintes palavras:

— É preciso não esquecer que a Academia é antes de tudo um salão... O desembargador Ataúlpho allia as suas qualidades de escriptor o seu fino trato de homem de sociedade. Não é, para se falar com propriedade, uma figura de puro litterato, mas pela sua cultura e pelos seus trabalhos é digna da cadeira que, dizem, pretende. Demais, a Academia tem a necessidade de homens que trabalhem, e muito. O desembargador, estou certo, seria uma esplendida acquisição.

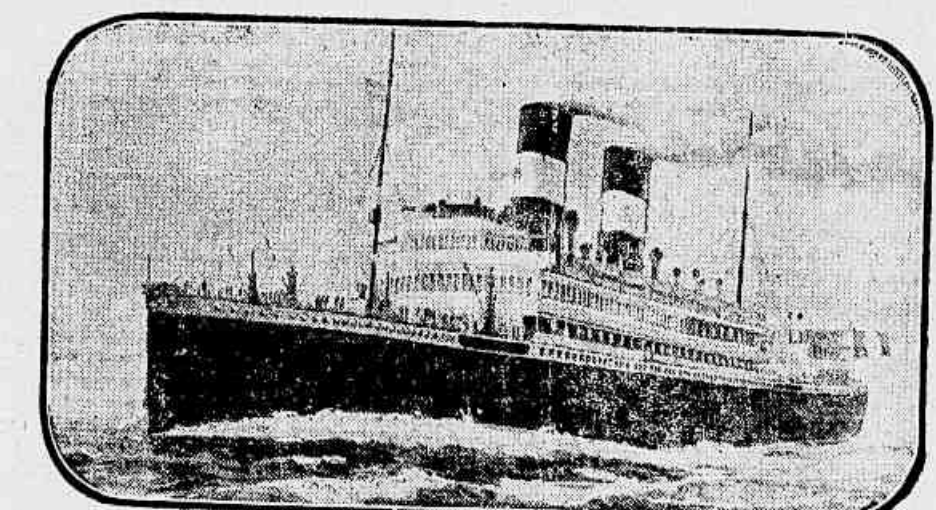
O Sr. Luiz Murat, com quem também falámos, e que parece primar pela franqueza nas suas questões academicas, deixando de lado as reservas, declarou que está disposto a votar, e com muito prazer, no desembargador Ataúlpho, e disse ainda que, se dispuzesse os seus votos, com todos os seus suffragios o nome daquelle candidato.

A Academia, disse o poeta das "Ondas", não precisa de um membro como o desembargador Ataúlpho, mas de seis! Aquillo ali é uma lacrima! São raros os que trabalham e muito. O desembargador, pelo seu zelo e actividade, ha de concorrer muito para prestigiar aquella corporação, largamente abandonada pelos poderes publicos. S. S., depois de se mostrar grande defensor da remuneração do cargo academico entre nós, tal como faz a Prussia, teve occasião de se estender sobre os trabalhos do desembargador Ataúlpho, salientando, com especial enthusiasmo, os seus esforços na concepção de um trabalho de estatística e historia de nossas associações beneficentes e lembrando os elogios tecidos pelo professor Clovis Bevilacqua a proposito de varios escriptos traçados pelo desembargador Ataúlpho em torno de nossas instituições juridicas.

Os propositos da Società

America -- Italia

Uma linha regular Rio-Buenos Aires



Uma das mais decididas disposições tendentes das nações aliadas em guerra é a de supplantarem sob todos os pontos de vista a navegação allemã, principal elemento desta nação para o grande incremento commercial que mantinha com o mundo inteiro. A Italia, que não curava muito da navegação para o Brasil, acaba de tomar uma medida de alcance altamente conveniente para nós. É a fundação da Società America -- Italia, que fundará em uma só, aqui e em Buenos Aires, as companhias La Veloce, Italia, Navigazione Generale Italiana e Lloyd Italiano.

Está encarregado desta medida, conforme já foi noticiado, o Dr. Alberto Cosulich, que já escolheu o edificio do Lloyd Brasileiro, na praça Mauá, para sede geral da nova agência da companhia.

Presidindo melhores informos, procurámos a casa Martinielli, a agencia das companhias que se vão fundir.

Está o Sr. Martinielli de perfeito accordo com a nova organização, salientando, no entanto, que a nova Società America-Italia começará a funcionar em 1º de janeiro do próximo anno. Quanto a regularidade da navegação esta só terá inicio depois da guerra. Adeantou-nos mais o Sr. Martinielli que, antes da guerra, a America do Sul contava com as quatro companhias acima, que mantinham regularmente para Italia e para a linha com quatro vapores grandes e seis a oito pequenos.

Muitos destes, porém, foram ao fundo e outros estão requisitados pelo governo italiano. A nova Società, entretanto, trará o beneficio de fazer a linha regular para Rio -- Buenos Aires, o que não acontecia antes da guerra, pois o unico vapor que a fazia, isto é, dos grandes, era o "Princesa Mafalda".

Logo que as condições permitam, a nova linha será inaugurada pelos novos e grandes transatlânticos "Giulio Cesare" e "Dante", com 27.000 toneladas cada um, quatro hélices e 20 nós a hora, o que tornará as comunicações rapidas com todo o conforto possível. Estes navios farão a escala Genova, Rio e Buenos Aires, deixando de tocar em Santos, por faltar calado naquella porto. E é este o proposito do governo italiano.

Enquanto é tempo...



O preito da Luiz de Camões, sujeito a recto para alargamento da rua, está evidentemente a calar. Pois por "dies de berliques e berloques", o seu proprietario, ou coisa que o valha, arranjou meios e modos de lhe fazer obras claudicantes de reconstrução, com grupe perigo para o publico e grande risco economico para os cofres da municipalidade, pois se avizora que as obras não visam outro fim que o de uma artificiosa valorização. Como a época é de "caçoadas" na Prefeitura...

co fica em tempo o aviso.

O Senado vota

A estréia do Sr. Dantas Barreto

Os Srs. paes da patria ganharam hoje os 803 honradamente, pois deram numero para a votação.

A' hora regimental, o Sr. Urbano Santos abriu a sessão. Foi approvada a acta anterior. O expediente consistiu de pareceres das commissões, dos quaes já demos noticia. Terminada a sua leitura, o Sr. Azeredo fala para uma explicação.

Passando-se á ordem do dia e havendo numero para votações, são approvadas em terceira discussão as proposições da Camara concedendo

ULTIMOS TELEGRAMMAS
DOS CORRESPONDENTES
ESPECIAIS DA A NOITE
DO INTERIOR E DO
EXTERIOR E SERVIÇO
DA AGÊNCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES
RAPIDAS E MINUCIOSAS
DE TODA A REPORTAGEM
DA "A NOITE"

OS ORÇAMENTOS

O parecer do relator da Marinha em terceira discussão

O Sr. Otávio Mangabeira foi o primeiro relator de orçamentos que apresentou a comissão de finanças da Câmara o seu trabalho para a 3ª discussão.

O relator do orçamento da Marinha fez, a propósito, uma longa exposição, que pode ser assim resumida:

O orçamento da Marinha votado para o exercício de 1916 montou a 26.008.806\$882, mais o suplementar de 7.737.638\$730, o que faz o orçamento elevar-se a 33.746.445\$612.

O orçamento da Marinha votado para o exercício de 1916 estabeleceu-se nas cifras de 26.008.806\$882, mais o suplementar de 7.737.638\$730, o que faz o orçamento elevar-se a 33.746.445\$612. O orçamento da Marinha votado para o exercício de 1916 estabeleceu-se nas cifras de 26.008.806\$882, mais o suplementar de 7.737.638\$730, o que faz o orçamento elevar-se a 33.746.445\$612.

A vista de laes precedentes, e bem pensando a responsabilidade que nos decorre do encargo de fixar a despesa para o exercício vindouro, procedemos a um exame, o mais completo que nos era dado fazer, de todos os serviços adstritos ao departamento naval, e de todas as tabelas do respectivo orçamento, descrendo mesmo os detalhes de todas as suas verbas e consignações orçamentárias, o que tudo descrevermos nos nossos relatórios de comissões, em nome da comissão de finanças da Câmara, em nome da comissão de finanças da Câmara, em nome da comissão de finanças da Câmara.

Queremos, com tudo isto, observar que fixamos para o exercício futuro uma despesa menor que a do exercício vigente, porém despesa que poderá limitar-se aos algarismos que a calculamos, sem o recurso do suplementar dos créditos, que ainda uma vez, este ano, comprometeram a verdade orçamentária. Tanto vale dizer que as reduções ainda susceptíveis de ser feitas em um projecto que se elaborou do modo por que acabamos de verificar não poderão ser grandes, a menos que se tomem providências, como a dispensa de funcionários em todos os ministérios, com excepção da Marinha, e outras semelhantes, que não, certo, teriam sido o motivo por que, de tanta economia, que foram apresentadas com redução de despesas, nenhuma, por bem dizer, se referiu ao projecto de orçamento do departamento naval.

O desastre da praia Vermelha

A responsabilidade moral dos encarregados do serviço

Na delegacia do 7º distrito continuou o inquérito sobre o desastre de ontem, na praia da praia Vermelha, em que perdeu a vida um operário, ferindo outros, na explosão criminosa e brutal de uma mina. Os depoimentos tomados, resalta o desastre dos encarregados do serviço, que inconscientemente se preocupavam com as suas obrigações, dando resultado a ameaça constante do desastre, que ontem finalmente se deu. O estado dos feridos é ligeiro.

O CAFE

Ainda sob a impressão da baixa da Bolsa de Nova York, o mercado de café, em nossa praça, continua limitado às necessidades de pequenos embarques e ao interesse de manter o preço com pequenas alterações. As vendas de hoje foram feitas ao preço de 98700 por arroba, sendo 4,44, pela manhã, e mais 681 no correr do dia até ao fechamento. A baixa na Bolsa norte-americana, porém, não afetou a nossa praça, e hoje, a abertura, da cotação, em dois pontos, houve um aumento de 6,77 sacas, embarcaram 35.787 e ficaram em "stock" 316.299 sacas.

As villas proletárias

O Sr. Vicente Piragibe apresentou hoje à Câmara dos Deputados um projecto de lei, mandando suspender a venda das villas proletárias desta capital, até que seja convertido em lei um projecto que manda fazer essa venda aos próprios moradores das villas.

As villas proletárias

O Sr. Vicente Piragibe apresentou hoje à Câmara dos Deputados um projecto de lei, mandando suspender a venda das villas proletárias desta capital, até que seja convertido em lei um projecto que manda fazer essa venda aos próprios moradores das villas.

As villas proletárias

O Sr. Vicente Piragibe apresentou hoje à Câmara dos Deputados um projecto de lei, mandando suspender a venda das villas proletárias desta capital, até que seja convertido em lei um projecto que manda fazer essa venda aos próprios moradores das villas.

As villas proletárias

O Sr. Vicente Piragibe apresentou hoje à Câmara dos Deputados um projecto de lei, mandando suspender a venda das villas proletárias desta capital, até que seja convertido em lei um projecto que manda fazer essa venda aos próprios moradores das villas.

As villas proletárias

O Sr. Vicente Piragibe apresentou hoje à Câmara dos Deputados um projecto de lei, mandando suspender a venda das villas proletárias desta capital, até que seja convertido em lei um projecto que manda fazer essa venda aos próprios moradores das villas.

As villas proletárias

O Sr. Vicente Piragibe apresentou hoje à Câmara dos Deputados um projecto de lei, mandando suspender a venda das villas proletárias desta capital, até que seja convertido em lei um projecto que manda fazer essa venda aos próprios moradores das villas.

As villas proletárias

O Sr. Vicente Piragibe apresentou hoje à Câmara dos Deputados um projecto de lei, mandando suspender a venda das villas proletárias desta capital, até que seja convertido em lei um projecto que manda fazer essa venda aos próprios moradores das villas.

As villas proletárias

O Sr. Vicente Piragibe apresentou hoje à Câmara dos Deputados um projecto de lei, mandando suspender a venda das villas proletárias desta capital, até que seja convertido em lei um projecto que manda fazer essa venda aos próprios moradores das villas.

As villas proletárias

O Sr. Vicente Piragibe apresentou hoje à Câmara dos Deputados um projecto de lei, mandando suspender a venda das villas proletárias desta capital, até que seja convertido em lei um projecto que manda fazer essa venda aos próprios moradores das villas.

A GUERRA Contra a União

A situação na frente da Macedônia

LONDRES, 14 (A NOITE) Telegrafica de Athenas:

O jornal "Patrias", órgão central do Sr. Venizelos, tratando da situação militar, diz poder informar de boa fonte que a frente balcânica vai ser dividida em tres grandes sectores: um, de Vahona no lago de Ochrida; outro, de Koryza e Elina; e o terceiro, de Vodena a Gjevgjeli, abrangendo tambem o lago de Doiran.

A situação na frente da Macedônia

LONDRES, 14 (A NOITE) Telegrafica de Athenas:

O jornal "Patrias", órgão central do Sr. Venizelos, tratando da situação militar, diz poder informar de boa fonte que a frente balcânica vai ser dividida em tres grandes sectores: um, de Vahona no lago de Ochrida; outro, de Koryza e Elina; e o terceiro, de Vodena a Gjevgjeli, abrangendo tambem o lago de Doiran.

A situação na frente da Macedônia

LONDRES, 14 (A NOITE) Telegrafica de Athenas:

O jornal "Patrias", órgão central do Sr. Venizelos, tratando da situação militar, diz poder informar de boa fonte que a frente balcânica vai ser dividida em tres grandes sectores: um, de Vahona no lago de Ochrida; outro, de Koryza e Elina; e o terceiro, de Vodena a Gjevgjeli, abrangendo tambem o lago de Doiran.

A situação na frente da Macedônia

LONDRES, 14 (A NOITE) Telegrafica de Athenas:

O jornal "Patrias", órgão central do Sr. Venizelos, tratando da situação militar, diz poder informar de boa fonte que a frente balcânica vai ser dividida em tres grandes sectores: um, de Vahona no lago de Ochrida; outro, de Koryza e Elina; e o terceiro, de Vodena a Gjevgjeli, abrangendo tambem o lago de Doiran.

A situação na frente da Macedônia

LONDRES, 14 (A NOITE) Telegrafica de Athenas:

O jornal "Patrias", órgão central do Sr. Venizelos, tratando da situação militar, diz poder informar de boa fonte que a frente balcânica vai ser dividida em tres grandes sectores: um, de Vahona no lago de Ochrida; outro, de Koryza e Elina; e o terceiro, de Vodena a Gjevgjeli, abrangendo tambem o lago de Doiran.

A situação na frente da Macedônia

LONDRES, 14 (A NOITE) Telegrafica de Athenas:

O jornal "Patrias", órgão central do Sr. Venizelos, tratando da situação militar, diz poder informar de boa fonte que a frente balcânica vai ser dividida em tres grandes sectores: um, de Vahona no lago de Ochrida; outro, de Koryza e Elina; e o terceiro, de Vodena a Gjevgjeli, abrangendo tambem o lago de Doiran.

A situação na frente da Macedônia

LONDRES, 14 (A NOITE) Telegrafica de Athenas:

O jornal "Patrias", órgão central do Sr. Venizelos, tratando da situação militar, diz poder informar de boa fonte que a frente balcânica vai ser dividida em tres grandes sectores: um, de Vahona no lago de Ochrida; outro, de Koryza e Elina; e o terceiro, de Vodena a Gjevgjeli, abrangendo tambem o lago de Doiran.

A situação na frente da Macedônia

LONDRES, 14 (A NOITE) Telegrafica de Athenas:

O jornal "Patrias", órgão central do Sr. Venizelos, tratando da situação militar, diz poder informar de boa fonte que a frente balcânica vai ser dividida em tres grandes sectores: um, de Vahona no lago de Ochrida; outro, de Koryza e Elina; e o terceiro, de Vodena a Gjevgjeli, abrangendo tambem o lago de Doiran.

A situação na frente da Macedônia

LONDRES, 14 (A NOITE) Telegrafica de Athenas:

O jornal "Patrias", órgão central do Sr. Venizelos, tratando da situação militar, diz poder informar de boa fonte que a frente balcânica vai ser dividida em tres grandes sectores: um, de Vahona no lago de Ochrida; outro, de Koryza e Elina; e o terceiro, de Vodena a Gjevgjeli, abrangendo tambem o lago de Doiran.

A situação na frente da Macedônia

LONDRES, 14 (A NOITE) Telegrafica de Athenas:

O jornal "Patrias", órgão central do Sr. Venizelos, tratando da situação militar, diz poder informar de boa fonte que a frente balcânica vai ser dividida em tres grandes sectores: um, de Vahona no lago de Ochrida; outro, de Koryza e Elina; e o terceiro, de Vodena a Gjevgjeli, abrangendo tambem o lago de Doiran.

A situação na frente da Macedônia

LONDRES, 14 (A NOITE) Telegrafica de Athenas:

O jornal "Patrias", órgão central do Sr. Venizelos, tratando da situação militar, diz poder informar de boa fonte que a frente balcânica vai ser dividida em tres grandes sectores: um, de Vahona no lago de Ochrida; outro, de Koryza e Elina; e o terceiro, de Vodena a Gjevgjeli, abrangendo tambem o lago de Doiran.

A situação na frente da Macedônia

LONDRES, 14 (A NOITE) Telegrafica de Athenas:

Uma companhia pede indemnização de dous mil contos

A Companhia Nacional de Industria e Comercio

A Companhia Nacional de Industria e Comercio propoz, na audiencia de hoje, do Juiz Federal da 1ª Vara, Dr. Nuno Martins, uma acção ordinaria contra a União, allegando que, tendo-se constituido preenchendo todas as formalidades legais, porem a Câmara Syndical de Corretores, em 17 de outubro de 1912, a coacção de suas negções, e a Câmara, no encyso, como resca a petição, de se limitar a apreção das formalidades externas que a lei exige ás negções, para a sua validade ou negocialidade, levantou duvidas acerca da existencia da companhia, dos direitos e obrigações dos socios entre si e entre estes e a sociedade, e, de accordo com uma avisa do ministro da Fazenda, que prohibia as coacções das acções da autora, por não estar findo o litigio entre um dos socios, o Mosteiro de S. Bento e a União Federal, sobre a herança da filha do Governador, onde se achava as colônias de alienados S. Bento, Praia do Galeão, incorporadas ao seu patrimonio, indifferente-lhe a pretensão. E como entendeu a autora que tal acto é ilegal, propoz a presente acção, para o fim de ser a União intimada a não mais embargar a coacção das suas negções, e condemnada a lhe pagar todos os prejuizos, perdas, danos, lucros cessantes, etc., que lhe tem causado e vier a causar, avaliados até hoje em dous mil contos de reis.

A situação em Matto Grosso

Esphacelaram-se as forças rebeldes derrotadas em Arica

CUYABÁ, 14 (A. A.) — Está confirmada a noticia de que, após a derrota em Arica, o grosso das forças rebeldes acampadas em Itacy, em numero de 800 homens, esphacelou-se completa e totalmente, tomados de indescritivel pânico. Bem Rondon e Henrique Pires atravessaram o rio Cuyabá na usina Itacy, deixando a leste, tal foi o effeito do combale de Arica. As forças de Morebeck e Lacerda Mello se reuniram na usina de Arica. Hoje se reatam no Estado, como revolucionarios, a companhia isolada de Santa Anna e o regimento misto.

A situação em Matto Grosso

Esphacelaram-se as forças rebeldes derrotadas em Arica

CUYABÁ, 14 (A. A.) — Está confirmada a noticia de que, após a derrota em Arica, o grosso das forças rebeldes acampadas em Itacy, em numero de 800 homens, esphacelou-se completa e totalmente, tomados de indescritivel pânico. Bem Rondon e Henrique Pires atravessaram o rio Cuyabá na usina Itacy, deixando a leste, tal foi o effeito do combale de Arica. As forças de Morebeck e Lacerda Mello se reuniram na usina de Arica. Hoje se reatam no Estado, como revolucionarios, a companhia isolada de Santa Anna e o regimento misto.

A situação em Matto Grosso

Esphacelaram-se as forças rebeldes derrotadas em Arica

CUYABÁ, 14 (A. A.) — Está confirmada a noticia de que, após a derrota em Arica, o grosso das forças rebeldes acampadas em Itacy, em numero de 800 homens, esphacelou-se completa e totalmente, tomados de indescritivel pânico. Bem Rondon e Henrique Pires atravessaram o rio Cuyabá na usina Itacy, deixando a leste, tal foi o effeito do combale de Arica. As forças de Morebeck e Lacerda Mello se reuniram na usina de Arica. Hoje se reatam no Estado, como revolucionarios, a companhia isolada de Santa Anna e o regimento misto.

A situação em Matto Grosso

Esphacelaram-se as forças rebeldes derrotadas em Arica

CUYABÁ, 14 (A. A.) — Está confirmada a noticia de que, após a derrota em Arica, o grosso das forças rebeldes acampadas em Itacy, em numero de 800 homens, esphacelou-se completa e totalmente, tomados de indescritivel pânico. Bem Rondon e Henrique Pires atravessaram o rio Cuyabá na usina Itacy, deixando a leste, tal foi o effeito do combale de Arica. As forças de Morebeck e Lacerda Mello se reuniram na usina de Arica. Hoje se reatam no Estado, como revolucionarios, a companhia isolada de Santa Anna e o regimento misto.

A situação em Matto Grosso

Esphacelaram-se as forças rebeldes derrotadas em Arica

CUYABÁ, 14 (A. A.) — Está confirmada a noticia de que, após a derrota em Arica, o grosso das forças rebeldes acampadas em Itacy, em numero de 800 homens, esphacelou-se completa e totalmente, tomados de indescritivel pânico. Bem Rondon e Henrique Pires atravessaram o rio Cuyabá na usina Itacy, deixando a leste, tal foi o effeito do combale de Arica. As forças de Morebeck e Lacerda Mello se reuniram na usina de Arica. Hoje se reatam no Estado, como revolucionarios, a companhia isolada de Santa Anna e o regimento misto.

A situação em Matto Grosso

Esphacelaram-se as forças rebeldes derrotadas em Arica

CUYABÁ, 14 (A. A.) — Está confirmada a noticia de que, após a derrota em Arica, o grosso das forças rebeldes acampadas em Itacy, em numero de 800 homens, esphacelou-se completa e totalmente, tomados de indescritivel pânico. Bem Rondon e Henrique Pires atravessaram o rio Cuyabá na usina Itacy, deixando a leste, tal foi o effeito do combale de Arica. As forças de Morebeck e Lacerda Mello se reuniram na usina de Arica. Hoje se reatam no Estado, como revolucionarios, a companhia isolada de Santa Anna e o regimento misto.

A situação em Matto Grosso

Esphacelaram-se as forças rebeldes derrotadas em Arica

CUYABÁ, 14 (A. A.) — Está confirmada a noticia de que, após a derrota em Arica, o grosso das forças rebeldes acampadas em Itacy, em numero de 800 homens, esphacelou-se completa e totalmente, tomados de indescritivel pânico. Bem Rondon e Henrique Pires atravessaram o rio Cuyabá na usina Itacy, deixando a leste, tal foi o effeito do combale de Arica. As forças de Morebeck e Lacerda Mello se reuniram na usina de Arica. Hoje se reatam no Estado, como revolucionarios, a companhia isolada de Santa Anna e o regimento misto.

A situação em Matto Grosso

Esphacelaram-se as forças rebeldes derrotadas em Arica

CUYABÁ, 14 (A. A.) — Está confirmada a noticia de que, após a derrota em Arica, o grosso das forças rebeldes acampadas em Itacy, em numero de 800 homens, esphacelou-se completa e totalmente, tomados de indescritivel pânico. Bem Rondon e Henrique Pires atravessaram o rio Cuyabá na usina Itacy, deixando a leste, tal foi o effeito do combale de Arica. As forças de Morebeck e Lacerda Mello se reuniram na usina de Arica. Hoje se reatam no Estado, como revolucionarios, a companhia isolada de Santa Anna e o regimento misto.

A situação em Matto Grosso

Esphacelaram-se as forças rebeldes derrotadas em Arica

CUYABÁ, 14 (A. A.) — Está confirmada a noticia de que, após a derrota em Arica, o grosso das forças rebeldes acampadas em Itacy, em numero de 800 homens, esphacelou-se completa e totalmente, tomados de indescritivel pânico. Bem Rondon e Henrique Pires atravessaram o rio Cuyabá na usina Itacy, deixando a leste, tal foi o effeito do combale de Arica. As forças de Morebeck e Lacerda Mello se reuniram na usina de Arica. Hoje se reatam no Estado, como revolucionarios, a companhia isolada de Santa Anna e o regimento misto.

A situação em Matto Grosso

No Jury, por alguns momentos, se elevou a temperatura

Está sendo julgado o assassino de um ex-agente de policia

Está sendo julgado no Tribunal do Jury o réo Durvalino Luiz Lopes, autor do assassinato de um agente de policia, no momento preciso em que delle recebia voz de prisão.

Foi em novembro, ao dia 7, que ocorreu a scena de sangue, em pleno coreto, da cidade, á rua Uruguayana, proximo á Buenos Aires, no calor da tarde. Durvalino, de ha muito vindo sendo procurado pela policia, que o sabia ladrão, sempre metido em negociações de fics, etc. Um agente de policia, Joaquim Bittencourt, velho conhecido da malandragem do réo, sabendo que sobre Durvalino recaiam suspeitas sobre a autoria do roubo de umas joias de um cavalheiro que, chegado de Minas, se hospedara no Hotel Gilo, ofereceu-se para prendê-lo, mormente sabendo que o dono das joias daria uma gratificação a quem descrevisse qual o autor do roubo.

Naquelle dia, Bittencourt se encontrou com Durvalino. Em immediatamente o convidou a acompanhá-lo á delegacia. Durvalino deu aos de quem obedecia á intimação. Caminhou homem a homem com Bittencourt e, em dado momento, rapido, sacou de uma pistola, apontou-a á cabeça de Bittencourt e prostrou-o por terra, sem vida.

Hoje no Jury, foi submettido a julgamento. Formado o conselho de sentença, usou da palavra o promotor, Dr. Galdino de Siqueira, que, lendo as peças dos autos, poz em relevo toda a culpabilidade do réo, a sua criminalidade. Na tribuna de defesa, já se achavam postados os advogados Dr. Senra Junior e Vinjo de Andrade.

Terminando o promotor sua oração, descausou-se um pouco e, reaberta a sessão, usou da palavra o auxiliar da accusação, Sr. Burlamaqui. Da tribuna em que estava, o Sr. "Pinto de Andrade" entrou a apelar-se com vehemencia, por varias vezes, o que motivou a intervenção do juiz, Dr. Costa Ribeiro, que, em dado momento, fazendo soar os tympanos, chamou o referido advogado á ordem, observando-lhe que não permitiria tal violencia no decorrer do segundo dia de julgamento e, em honra de quem se achava na tribuna, a honra da marcha dos trabalhos. Á hora de encerrar a nossa edição continuava na tribuna o Sr. Burlamaqui.

O estado do marechal Jardim

O estado do marechal Jardim, até a hora em que fechamos esta edição, continuava a ser, entretanto, ser considerado desesperador.

Um advogado curandeiro em Santa Fé

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — O Circulo Medico do Rosario de Santa Fé informa que, o remedio apresentado pelo advogado Pablo Gorgonio, que, segundo se dizia, curava a tuberculose, o cancro, o reumatismo e a doença da pelle, em geral, não passa de uma grossa sophisticação, conforme ficou patente pela investigação a que procedeu a comissão para esse fim nomeada pelo referido Circulo Medico. Como, porém, o prelo do segundo dia de julgamento daquela cidade, Dr. Dionisio Solari, insiste em afirmar ter efficacia esse medicamento, a alludida comissão resolveu pedir ao governador da provincia a destituição do Dr. Solari, por se ter associado com um curandeiro, porque somente isso é o advogado Gorgonio.

A expedição Shackleton segue para Valparaíso

SANTIAGO, 14 (A. A.) — Comunicam de Punta Arenas que partem amanhã para Valparaíso o explorador inglês Shackleton e os seus companheiros de expedição ás regiões antárticas.

O Sr. Lapradelle e a sua conferencia no Cercle Français

No salão de honra do Cercle Français realso-se esta tarde a annunciada conferencia do Sr. Lapradelle, em torno da guerra.

Esta conferencia, cujo resumo, em suas linhas geraes, publicamos noutra parte, como palestra entredita com o Sr. Lapradelle, foi assistida de crecido numero de representantes da colonia franceza e de familias brasileiras. Á hora de encerrarmos esta pagina, o Sr. Lapradelle falava do modo commovido sobre a mocidade franceza.

Suicida-se um academico em S. Paulo

S. PAULO, 14 (A. A.) — Ingerindo grande quantidade de acido phenico, suicidou-se, por motivos ignorados, o jovem Ezequiel de Carvalho, 18 annos de idade, solteiro e alumnado da Escola de Pharmacia, que residia na pensão á rua Santo Antonio n. 72.

Levado ao suicidio

Está esclarecido o caso da morte de Manoel Arsenio Pereira, o mestre de obras que, como damos em outro local, sob o titulo "Acidente ou desastre?" — teve o corpo apanhado, em Olaria, por um trem da Leopoldina, de que era passageiro. O caso foi apurado pelo Dr. Calvel, delegado do 22º districto, que chegou ás mesmas conclusões da nossa reportagem.

Trata-se de um suicidio como recurso ao desespero em que vinha se encontrando ultimamente Manoel Arsenio, victima das impoções de seu ex-gestor, Antonio Paes Vieira. Pela morte da mulher de Antonio Paes Vieira, que era filha de Manoel Arsenio, quiz Vieira avançar em alguns bens do sogro, a pretexto de que seriam a parte que devia tocar a sua mulher. Vem dahi as desavenças entre Vieira e Manoel Arsenio.

Por ultimo, appareceu uma intimação para que Manoel Arsenio pagasse uma promissoria de 2.927\$500, cobrada por Antonio Paes Vieira. Manoel Arsenio participou isso á familia, declarando que era falsa a promissoria, pois não havia assignado nada.

Nomeações na Fazenda

Um documento optimista do general Gabino Besouro

Sobre a parada de 7 de setembro

Da ordem do dia do general Gabino Besouro, chefe da 5ª região militar, sobre a parada de 7 de setembro, transcrevemos o seguinte trecho:

"Com jubilo indizivel observei a impecabilidade com que as forças da 5ª região e 3ª divisão, inclusive o 58º batalhão de caçadores, da 4ª região militar, acceesadas da invicta Armada Nacional, da brilhante mocidade da Escola e dos Collegios Militares, da disciplinada Brigada Policial e do correcto Corpo de Bombeiros, formaram e cumpriam todas as ordens deste commando, com intelligencia e iniciativa, dignas de todos os louvores. Tal foi, por parte de cada um, a preocupação do cumprimento do dever visto a um unico objectivo, que difficil se torna especificar e resumir esforços individuaes, num conjunto tão harmonico e tão instruido, sem cair na trivialidade de communs eglogias, sem significação para quem tenha assistido á imponente cerimonia militar do dia 7. A pontualidade e recta obediencia na execução das ordens, o aspecto garboso e disciplinado da tropa, a precisão de todos os movimentos, a uniformidade da marcha, despertando enthusiasmo ao povo e provocando generosos louvores, enchem-nos de justo praver, reflectido, como limpido espelho, nos olhos de toda a gente, o trabalho intenso que se desenvolve na caserna, sem ruido, suavemente e sem alarde, sem preocupação de relevos pessoais, sem o apparato da publicidade programmatica, da manha á noite, no preparo consciencioso e proficuo da defesa nacional."

As qualidades da tropa, postas assim em evidencia, demonstram a capacidade do homem brasileiro para o mister das armas, e que as nossas forças armadas se collocam á altura da sua missão e que nella pode confiar a Republica.

Tal preparo merece especial referencia neste momento, em que a Administração da Guerra luta com a carencia de meios, na presença de um orçamento precario e de effectivos reduzidissimos."

Tenhamos bons dentes

No expediente da sessão de hoje do Conselho Municipal, houve um requerimento da Escola Livre de Odontologia, por seu director, propondo-se para fazer o serviço de assistência dentaria nas escolas municipais, de accordo com a lei sobre esse assumpto e mediante a subvenção que os poderes municipaes julgarem conveniente. Esse requerimento foi pela mesa despatchado ás comissões de Justiça, orçamento e hygiea.

O estado do marechal Jardim

O estado do marechal Jardim, até a hora em que fechamos esta edição, continuava a ser, entretanto, ser considerado desesperador.

Um advogado curandeiro em Santa Fé

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — O Circulo Medico do Rosario de Santa Fé informa que, o remedio apresentado pelo advogado Pablo Gorgonio, que, segundo se dizia, curava a tuberculose, o cancro, o reumatismo e a doença da pelle, em geral, não passa de uma grossa sophisticação, conforme ficou patente pela investigação a que procedeu a comissão para esse fim nomeada pelo referido Circulo Medico. Como, porém, o prelo do segundo dia de julgamento daquela cidade, Dr. Dionisio Solari, insiste em afirmar ter efficacia esse medicamento, a alludida comissão resolveu pedir ao governador da provincia a destituição do Dr. Solari, por se ter associado com um curandeiro, porque somente isso é o advogado Gorgonio.

A expedição Shackleton segue para Valparaíso

SANTIAGO, 14 (A. A.) — Comunicam de Punta Arenas que partem amanhã para Valparaíso o explorador inglês Shackleton e os seus companheiros de expedição ás regiões antárticas.

O Sr. Lapradelle e a sua conferencia no Cercle Français

No salão de honra do Cercle Français realso-se esta tarde a annunciada conferencia do Sr. Lapradelle, em torno da guerra.

Esta conferencia, cujo resumo, em suas linhas geraes, publicamos noutra parte, como palestra entredita com o Sr. Lapradelle, foi assistida de crecido numero de representantes da colonia franceza e de familias brasileiras. Á hora de encerrarmos esta pagina, o Sr. Lapradelle falava do modo commovido sobre a mocidade franceza.

Suicida-se um academico em S. Paulo

S. PAULO, 14 (A. A.) — Ingerindo grande quantidade de acido phenico, suicidou-se, por motivos ignorados, o jovem Ezequiel de Carvalho, 18 annos de idade, solteiro e alumnado da Escola de Pharmacia, que residia na pensão á rua Santo Antonio n. 72.

Levado ao suicidio

Está esclarecido o caso da morte de Manoel Arsenio Pereira, o mestre de obras que, como damos em outro local, sob o titulo "Acidente ou desastre?" — teve o corpo apanhado, em Olaria, por um trem da Leopoldina, de que era passageiro. O caso foi apurado pelo Dr. Calvel, delegado do 22º districto, que chegou ás mesmas conclusões da nossa reportagem.

Trata-se de um suicidio como recurso ao desespero em que vinha se encontrando ultimamente Manoel Arsenio, victima das impoções de seu ex-gestor, Antonio Paes Vieira. Pela morte da mulher de Antonio Paes Vieira, que era filha de Manoel Arsenio, quiz Vieira avançar em alguns bens do sogro, a pretexto de que seriam a parte que devia tocar a sua mulher. Vem dahi as desavenças entre Vieira e Manoel Arsenio.

Por ultimo, appareceu uma intimação para que Manoel Arsenio pagasse uma promissoria de 2.927\$500, cobrada por Antonio Paes Vieira. Manoel Arsenio participou isso á familia, declarando que era falsa a promissoria, pois não havia assignado nada.

Nomeações na Fazenda

Despacho Collectivo

O Sr. presidente da Republica não assignou nenhum decreto na pasta da Marinha.

Reformando compulsoriamente o capitão da infantaria Francisco Nabuco.

Abreindo o credito especial de 4:701\$235 para pagamento a D. Mathilde da Silva Reis Siqueira e outras, viuva e filhas do Dr

